

Editorial

Sobretudo em tempos conturbados, é bom contar com aquilo que nos traz algum ânimo. Neste número da Revista, reúnem-se alguns artigos que possibilitam passar por diferentes áreas, estando todas, como seria de esperar, ligadas à educação e ao conhecimento.

Os primeiros três artigos abordam temas da área da língua portuguesa. O primeiro foca o desenvolvimento lexical e a importância de a escola estimular e promover o desenvolvimento da consciência lexical dos alunos para assim se aumentar as suas capacidades linguísticas e outras. O segundo artigo deixa vislumbrar os diálogos que se podem estabelecer entre a didática da língua materna e a metodologia de trabalho de projeto, assumindo-se que há uma relação biunívoca entre ambas. No terceiro artigo, discorre-se sobre o género gramatical no nome e sobre o modo como o assunto é tratado nos documentos orientadores e em diversos manuais. Fica a ideia de nem sempre haver harmonia no que respeita ao tratamento deste tópico.

Sabemos que o papel que a investigação assume na vida do professor é cada vez mais importante. Por isso, é determinante tentar perceber como é que um futuro professor se posiciona como investigador. Este é o tema do quarto artigo.

De um contexto nacional, passamos para um contexto internacional, com um artigo sobre a formação contínua de professores de português do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe, mais concretamente, com uma proposta de oficina de formação sobre ensino e avaliação da escrita.

O número encerra com um estudo sobre as atitudes de alunos do 6.º ano relativamente à matemática, destacando-se a importância de materiais e estratégias para a motivação dos alunos.

Na verdade, é sobejamente conhecido o papel que a motivação assume não só na área da educação, mas na vida em geral. Possamos então aproveitar todos estes artigos e ideias para motivar, para inovar, para descobrir e para conhecer.

Nuno Martins Ferreira

DOI: <https://dx.doi.org/10.25757/invep.v10i1.212>